

P212

### LEVANTAMENTO DAS FÍSTULAS ANAIS DIAGNOSTICADAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Livia Barbosa da Silva, Rodolfo Cordeiro Fonseca, Tarciana Ribeiro Santos, Maruska Dib Iamut, Paulo Cesar de Castro Junior, Luiz Fernando Pedrosa Fraga, Francisco Lopes Paulo

Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE),  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ),  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Objetivo:** Realizar um levantamento do quantitativo de fístulas anais diagnosticadas e tratadas cirurgicamente no Serviço de Coloproctologia do Hospital Universitário do SUS.

**Método:** Analisou-se, por meio da base de dados do ambulatório de Coloproctologia, os pacientes acompanhados com diagnóstico de fístula anal no período de 18/03/2014 a 30/05/2018.

**Resultados:** Diagnosticou-se 207 pacientes com fístula anal, sendo que 111 pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico no intervalo de estudo. A técnica mais utilizada foi a fistulotomia simples (57,66%), seguida da fistulotomia com seton (37,84%). Assim como, aplicou-se outros procedimentos: LIFT (ligadura interesfincteriana do trato fistuloso) (2,70%), retalho mucoso (0,90%) e laser (0,90%). Oito pacientes foram reoperados no período. É possível observar também a diferença entre os casos diagnosticados e aqueles efetivamente operados.

**Conclusão:** Nos atendimentos de patologias orificiais feitos no ambulatório do SUS, a equipe notou uma alta demanda de pacientes com fístulas anais, sendo que se procedeu o tratamento cirúrgico em pouco mais de 50% dos casos diagnosticados. Diante desse quadro, é admissível que aconteça uma reflexão sobre a redução do tratamento isonômico dos cidadãos por conta da administração ineficaz das vagas do SUS e da vigente crise econômica do estado fluminense.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.137>

P213

### LEVANTAMENTO DE CIRURGIAS PROCTOLÓGICAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM JOÃO PESSOA-PB

Alberto Luiz Duarte Marinho, Shirlane Frutuoso Malheiros, Leticia Aires Benjamin, Alisson Cordeiro Moreira, Jessica Montenegro Pontes, Silvana Serra Alvim Ribeiro

Serviço de Coloproctologia, Hospital Municipal Santa Isabel, João Pessoa, BA, Brasil

**Palavras-chave:** Cirurgia colorretal; hemorroidas; fístula perianal

**Objetivo:** O presente estudo se propõe a fazer um levantamento do perfil das cirurgias realizadas do serviço de



Coloproctologia do Hospital Municipal Santa Isabel – HMSI, João Pessoa, Paraíba, unidade de referência para realização de cirurgias orificiais e outros procedimentos proctológicos.

**Método:** Para tanto, foram utilizados dados do livro de registro de cirurgias do centro cirúrgico no período de Janeiro de 2014 a Abril de 2017. Foram, então, avaliados o número e o tipo de cirurgia, a idade e o sexo de cada paciente. Os dados foram tabulados e submetidos a análise de frequências e medidas de tendência central utilizando o software IBM SPSS 22.

**Resultados:** Foram realizados 1290 procedimentos cirúrgicos pela equipe de coloproctologia no período de estudo, dentre os quais, 628 (48,6%) hemorroidectomias, 312 (24,1%) fistulectomias, 73 (5,6%) exéreses de cisto sacrococcígeos, 67 (5,1%) excisões/biopsias de lesões e tumores anorretais, 43 (3,5%) reconstruções de trânsito intestinal (fechamento de colostomias), 25 (1,9%) fissurectomias, 18 (1,3%) cauterização/exérese de lesões de HPV, 12 (1%) esfínteroplastias, 11 (0,9%) correções de prolapso retal, 11 (0,9%) laparotomias exploradoras, 9 (0,69%) colectomias direitas, 9 (0,69%) retossigmoidectomias, 7 (0,54%) enteropexias; outros procedimentos contam 65 (5%). Houve predominância discreta do sexo feminino (52,86%), apenas nas fistulectomias a predominância foi expressiva no sexo masculino (72,97%). A faixa etária dos pacientes submetidos a esses procedimentos variou de 23 a 79 anos e predominou entre 30 e 50 anos.

**Conclusão:** No serviço de coloproctologia do HMSI, a princípio responsável por atender a grande demanda de cirurgias orificiais e atendimentos ambulatoriais da especialidade, observa-se que as hemorroidectomia e fistulectomias correspondem a 72,7% do total das cirurgias, sendo a doença hemorroidária a de maior volume do serviço, bem como um pronunciado índice de tratamento cirúrgico de fístulas perianais (24,1%). Dessa forma, conhecendo melhor o perfil de cirurgias do serviço, pode-se aplicar melhor os recursos e investimentos na área, além disso, futuros gestores podem consultar e planejar melhor as cirurgias, bem como, os próprios cirurgiões.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.138>

P214

### LEVANTAMENTO DO QUANTITATIVO DE DOENÇAS ORIFICIAIS CIRÚRGICAS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Livia Barbosa da Silva, Rodolfo Cordeiro Fonseca, Tarciana Ribeiro Santos, Maruska Dib Iamut, Paulo Cesar de Castro Junior, Luiz Fernando Pedrosa Fraga, Francisco Lopes Paulo

Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE),  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ),  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Objetivo:** Realizar o levantamento do quantitativo das doenças orificiais com indicação de tratamento cirúrgico diagnosticadas, acompanhadas e tratadas cirurgicamente em Hospital Universitário do SUS.

